



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO

Ao Protocolo Legislativo nº 861/02, em
seguida à CAS e VAD.

Em, 04/07/02.

Em 19 **LIDO** 19/07/02

Assessoria de Planário

Assessoria de Planário
Câmara da Assessoria de Planário

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº
(Da Deputada LUCIA CARVALHO)

PDL 861/2002

Concede o título de cidadão honorário de Brasília aos integrantes da Banda Plebe Rude.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o título de cidadão honorário de Brasília às seguintes pessoas, integrantes da Banda Plebe Rude: Carlos Augusto Woortman (Gutje), Jander Ribeiro Dornelas, André Philippe de Seabra e André Pinheiro Machado Mueller (André X).

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Os integrantes da Banda Plebe Rude contribuíram com sua arte na construção do nome de Brasília como capital do *rock*. Brasília deixou de ser mera capital política e burocrática da nação e passou a ser lembrada também pela música que aqui era feita, o que teve repercussão nas atividades turísticas da cidade.

Graças à densidade de suas composições, as letras das músicas da Plebe Rude serviram de texto para elaboração de inúmeras provas de língua portuguesa, principalmente em vestibulares de algumas faculdades de nossa cidade, o que demonstra o grau de influência dessa Banda na formação da consciência crítica da juventude candanga. E, mais importante do que isso, alegraram e animaram a vida e as festas de muita gente não só de nossa cidade, mas de todo o nosso País.

O trabalho desenvolvido pela Banda Plebe Rude é bastante conhecido, por isso é desnecessário tecer maiores comentários neste momento. Cabe, porém, uma palavrinha sobre cada integrante da Banda.

Carlos Augusto Woortman é natural do Rio de Janeiro e chegou a Brasília ainda nos inícios dos anos 70. Foi morar na Colina, em apartamento destinado a professor da UnB, já que seu pai, como sua madrasta, deu aulas no Departamento de Antropologia. Na Banda, é baterista e hoje voltou a residir em sua cidade natal.

PDL 861/02
CÂMARA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
GABINETE DA DEPUTADA LUCIA CARVALHO

Jander Ribeiro Dornelas, além de tocar viola de dez cordas, é também vocalista do grupo. Nasceu em Brasília, mas sua família procede de Minas Gerais, lá da cidade de Leopoldina. O pai veio para cá trabalhar no Banco do Brasil e também é fotógrafo; a mãe, musicista. Até hoje, Jander dedica-se à música. É dono de um estúdio na cidade de Mendez, interior do Estado do Rio de Janeiro, onde mora com a esposa e duas filhas.

André Plilippe de Seabra é filho de pai português naturalizado americano e de mãe paraense. Nasceu nos Estados Unidos, mas muito jovem mudou-se para Brasília, onde o pai escolheu viver após aposentar-se pelo Departamento de Estado da Terra do Tio Sam. Hoje, André mora no Rio de Janeiro, mas mantém forte ligação com a Capital Federal, onde passa boas temporadas. Toca guitarra e canta na Banda.

André Pinheiro Machado Mueller é conhecido como André X na Plebe Rude. É da forma de tratamento que ele e o irmão recebiam de um tio que surgiu o nome da Banda, onde é baixista. Natural de Curitiba, Paraná, também foi morar na Colina por seus pais serem servidores da UnB: o pai, professor de Economia; a mãe, bibliotecária. Hoje, ele trabalha no Banco Central e é o único da Banda a continuar vivendo em Brasília.

Tudo isso demonstra que a Banda Plebe Rude possui suas raízes em Brasília e com produção cultural daqui, o que credencia seus integrantes a receber a homenagem aqui proposta, que esperamos seja aprovada pelos Ilustres Pares.

Sala das Sessões 15 de maio de 2002.


LUCIA CARVALHO
Deputada Distrital - PT

PDL 861/02
02 RITA